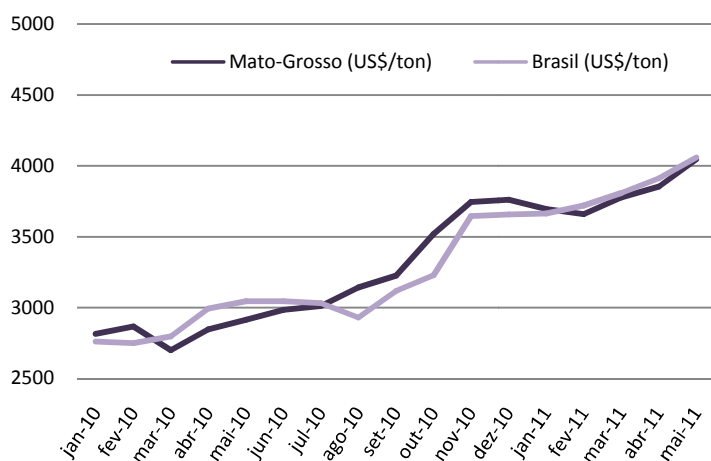


**CAPACIDADE FRIGORÍFICA:** A utilização da capacidade industrial instalada, isto é, a relação dos abates com a capacidade autorizada das plantas com certificação do SIF construídas no Estado, operando ou não, apesar do sensível aumento do número de abate, segue ainda abaixo de 40%. A utilização da capacidade de abate, que estava em 33,2% em 2010, está em 36,0% neste ano. A continuidade da oferta restrita de animais e o excesso de plantas frigoríficas em Mato Grosso explicam essa utilização da capacidade abaixo de 50% desde 2008. Essa baixa utilização é ainda reflexo da crise que afetou o setor da pecuária bovina do Estado, que, entre 2008 e 2010, levou 5 companhias a entrar em processo de recuperação judicial. Com a bancarrota de grupos frigoríficos, desencadeou-se um processo de fusões e aquisições de companhias, aumentando a concentração dos abates nos grandes frigoríficos, impactando negativamente no preço de algumas regiões do Estado.

**Preço médio da tonelada exportada por Mato Grosso e pelo Brasil (US\$/t)**

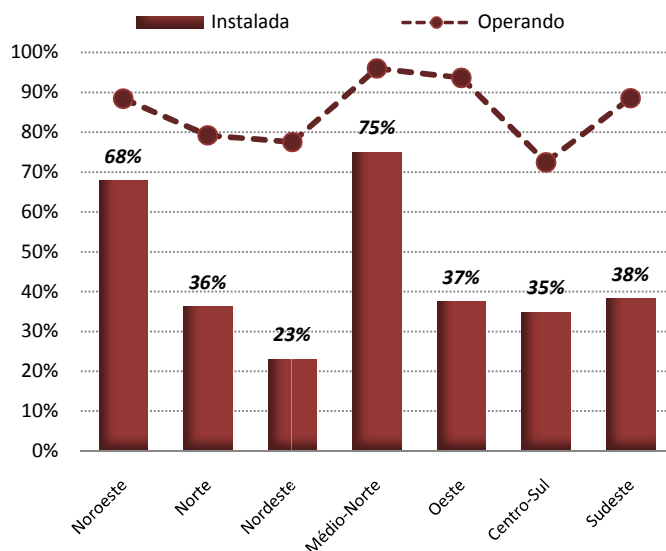


Fonte: Secex  
Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÃO:** A partir de dados do Secex, obteve-se o preço médio da tonelada exportada por Mato Grosso e pelo Brasil calculado por meio da receita sobre o volume, em equivalente carcaça. Comparando o ano de 2010 com o ano atual, conclui-se que o preço médio das exportações realizadas pelo Estado obteve valorização em 38,77%, enquanto que as praticadas pelo país registraram alta de 33,31%. Já na variação resultante da comparação entre os meses de maio e abril, Mato Grosso registrou alta de 4,96%, fechando maio com média de 4.044,23 US\$/t. Quanto ao preço médio da tonelada exportada pelo Brasil, este encerrou maio com média de 4.058,91 US\$/t, representando variação positiva de 3,78% em relação ao mês anterior. Conforme mostra o gráfico, o preço médio da tonelada exportada, tanto pelo Estado como pelo país, vem sendo crescente desde janeiro de 2010, apresentando valor máximo no último mês de maio.

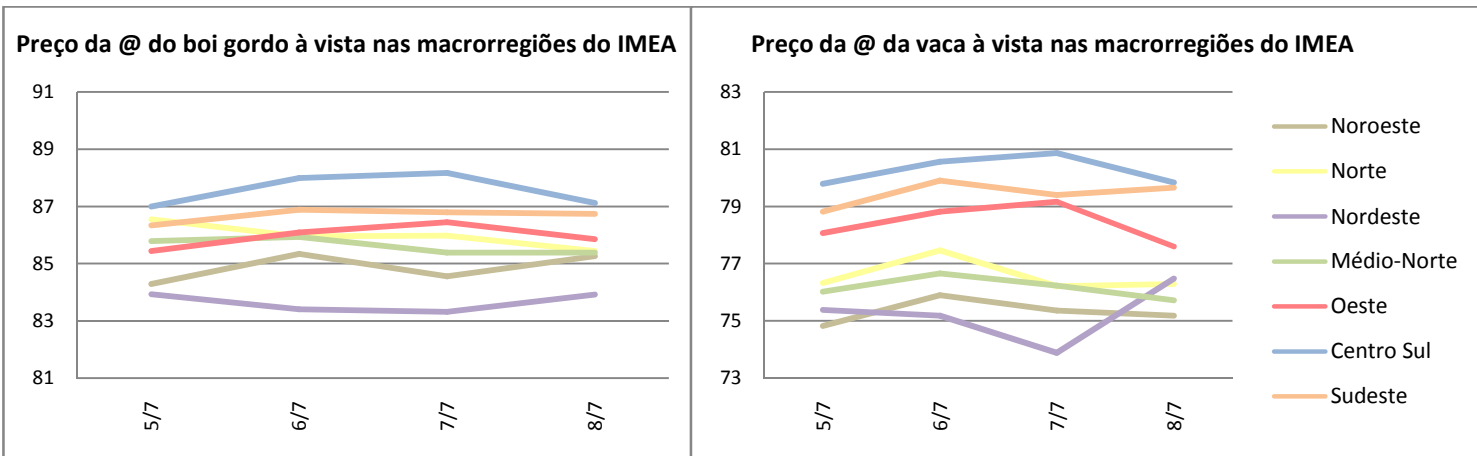
**OFERTA E DEMANDA:** A utilização da capacidade industrial frigorífica instalada em Mato Grosso obteve um ligeiro aumento em maio com relação aos meses anteriores de 2011, registrando a média de 36,0%. Esse aumento da utilização da capacidade se deve, principalmente, ao retorno das atividades em frigoríficos que estavam paralisados nas regiões nordeste e noroeste, que passaram a contar com 68% e 23% da utilização, respectivamente. A capacidade de abate utilizada dos frigoríficos em operação, isto é, a utilização média somente das indústrias em funcionamento, em maio ficou em 79%, elevando a média de 2011 para 78%. As regiões médio-norte e oeste se destacaram, registrando as maiores taxas de utilização industrial em operação, com 96% e 94%, respectivamente. Esse aumento do uso da capacidade industrial pode ser considerado efeito direto do aumento do número do abate total em maio, de 18,4%.

**Utilização da capacidade de abate em Mato Grosso - maio/11 (%)**



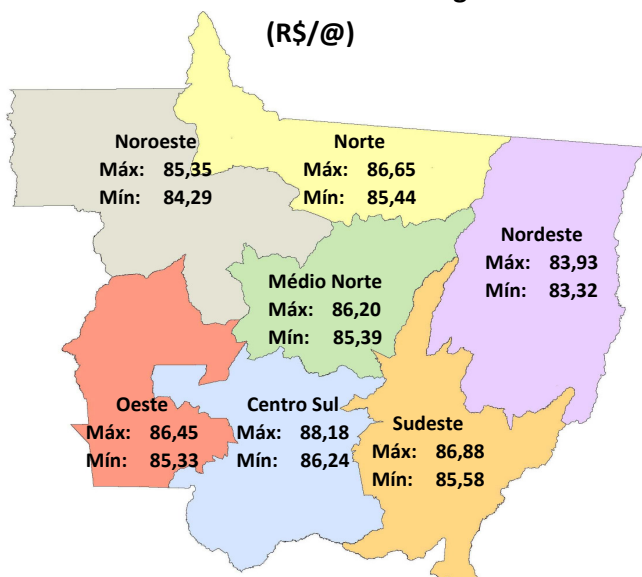
Fonte: Imea

### PREÇOS DA SEMANA



O preço médio da arroba do boi gordo terminou a semana cotado a R\$ 85,64, variação positiva de 0,43%, representando R\$ 0,37 a mais em comparação com a semana passada. Seguindo o mesmo cenário de alta, a arroba da vaca gorda registrou valorização de 0,63%, terminando a semana a R\$ 77,34 de média.

#### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** Nessa região arroba do boi gordo obteve uma alta de 0,18% no preço, encerrando a semana nos R\$ 84,94/@, representando R\$ 0,15/@ a mais que a semana anterior.

**Norte:** Registrando a maior queda entre as macrorregiões a região norte fechou a semana com um preço de R\$ 86,01/@, evidenciando uma queda de R\$ 0,56/@ o que equivale a variação negativa de 0,65% em relação a semana anterior.

**Nordeste:** Em comparação com a semana anterior, que encerrou a R\$82,56/@, esta região finalizou essa semana com a arroba cotada a R\$ 83,61/@. Isso representa valorização de 0,78% com relação a última semana.

**Médio-Norte:** Com desvalorização de 0,45%, a arroba do boi gordo fechou cotada a R\$ 85,74/@ nesta região. Houve negócios na cidade de Sorriso à vista a R\$ 86,00/@.

**Oeste:** Valorizada em 0,69%, a região oeste encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 85,84/@, representando um aumento de R\$ 0,59/@ no seu preço médio. Foram registradas negociações na cidade de Araputanga à vista de R\$ 88,00/@ no dia, 8 de julho.

**Centro-Sul:** Com a maior valorização entre todas as regiões do Estado, a arroba obteve uma variação de R\$ 0,96/@ no seu preço médio, fechando a semana a R\$ 87,31. Em porcentagem, isto representa uma alta de 1,12% em relação a semana anterior.

**Sudeste:** Com negócios realizados a R\$ 86,00/@, no preço à vista, em Barra do Bugres, a região Sudeste obteve uma média semanal de R\$ 86,47 no preço da arroba do boi gordo, uma alta de 0,94% em relação a semana passada, quando a arroba esteve cotada a R\$ 85,67.

## Análise – Bovinocultura

8 de julho de 2011

Número: 160

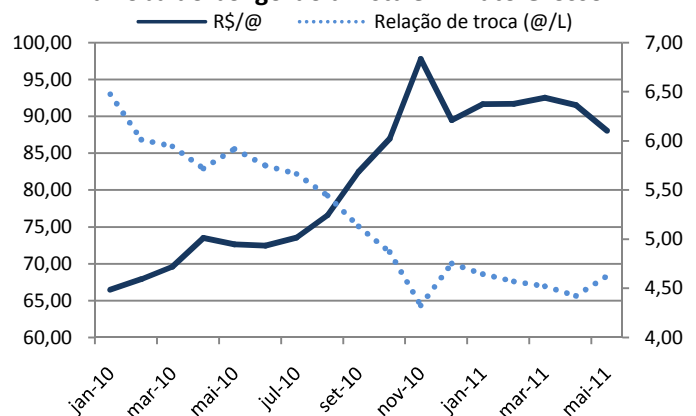
Preço médio por região do bezerro de 8 meses com 5,5@							
Data	Preço (R\$/cabeça)				Variação (%)		
	Atual	Semana anterior	Jun/10	Jun/11	Na semana	Em 2011	Em 12 meses
<b>Mato Grosso</b>	<b>637,91</b>	<b>636,51</b>	<b>605,36</b>	<b>640,39</b>	<b>0,22%</b>	<b>1,02%</b>	<b>5,79%</b>
Noroeste	620,00	617,50	584,50	617,50	0,40%	7,39%	5,65%
Norte	602,50	605,00	569,33	610,25	-0,41%	-1,37%	7,19%
Nordeste	637,50	632,50	577,50	626,50	0,79%	-1,08%	8,48%
Médio Norte	658,00	650,00	629,67	666,00	1,23%	1,61%	5,77%
Oeste	650,00	664,00	580,00	643,00	-2,11%	0,86%	10,86%
Centro Sul	653,85	652,31	623,50	660,46	0,24%	1,16%	5,93%
Sudeste	641,43	632,86	626,00	639,54	1,35%	1,62%	2,16%

Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** O mês de maio registrou recuo no preço pago à vista pelo bezerro de desmama (8 meses) de 0,77%. Apesar desta queda registrada no mês anterior, o preço do bezerro no estado, acumula alta em relação ao mesmo período de 2010 de 5,79%. Com o valor médio no estado de Mato Grosso do preço do bezerro de desmama valendo em torno R\$ 637,91/cab. com a região médio-norte obtendo a maior média, com o animal cotado a R\$ 666,00/cab., Enquanto isso, a região oeste obteve a maior valorização no período de 12 meses, com um aumento de 10,86%. Já a relação de troca entre o bezerro de 8 meses e a arroba do boi gordo, que em junho de 2010 registrava 8,35 @/cab., registrou recuo e atualmente está em 7,51 @/cab.

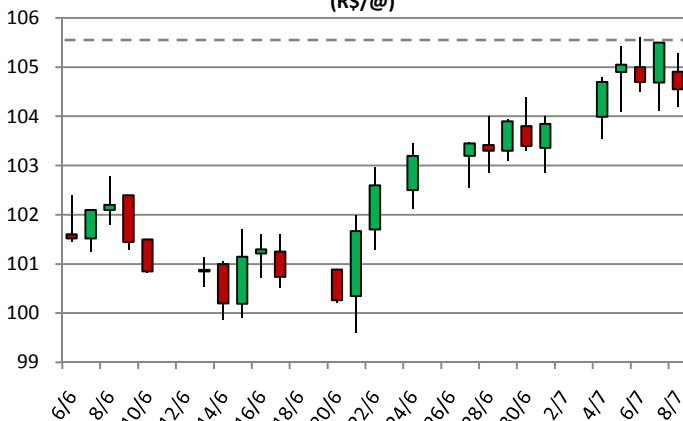
**RELAÇÃO DE TROCA:** Com a finalidade de garantir um melhor desenvolvimento do animal, o Ivomec® Gold é um dos produtos utilizados pelos pecuaristas para o controle, tratamento e prevenção das infecções causadas por vermes e carrapatos no gado. Na relação de troca entre a arroba do boi gordo e a ivermectina, o mês de maio apresentou o maior aumento do ano, passando para o valor de 4,63@/L, alta de 4,57% em relação ao mês anterior. Essa alta pode ser explicada pela brusca queda de R\$ 3,47 no preço da arroba, além de uma leve alta de 0,60% no preço do produto. Já na variação anual a relação de troca entre os produtos apresenta uma queda de 21,82% em relação ao ano passado, fruto, principalmente, do aumento de R\$ 15,40 do preço médio pago pela arroba.

### A relação de troca entre o Ivomec® Gold e a arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso



Fonte: Imea

### Boi Gordo Futuro - Outubro/11 (R\$/@)



Fonte: BMMF

**MERCADO FUTURO:** O contrato com vencimento para outubro do boi gordo seguiu em recuperação nesta semana. O papel abriu na segunda-feira negociado a R\$ 103,99/@, obtendo valorização de R\$ 0,71/@ no fechamento do dia. A partir de terça-feira a máxima da cotação se aproximou por três dias consecutivos da resistência, na casa dos R\$ 105,50/@. Após um maior volume de negócios registrados no pregão de quinta-feira, quando encerrou o dia negociado a R\$ 105,50/@, a cotação perdeu força na sexta-feira, diante do movimento de realização de lucros dos investidores, e encerrou a semana negociada a R\$ 104,55/@, obtendo alta de R\$ 0,56/@ na semana.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 04 a 08 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	85,22	84,29	85,35	84,57	85,27	0,06%	0,41%
Norte	86,12	86,55	85,96	85,98	85,44	-0,78%	-0,67%
Nordeste	83,45	83,93	83,41	83,32	83,92	0,56%	0,69%
Médio-Norte	86,20	85,79	85,93	85,39	85,39	-0,94%	-0,18%
Oeste	85,33	85,45	86,09	86,45	85,86	0,63%	0,38%
Centro-Sul	86,24	87,00	88,00	88,18	87,12	1,03%	0,77%
Sudeste	85,58	86,34	86,88	86,80	86,74	1,36%	1,55%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 04 a 08 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	75,67	74,83	75,90	75,37	75,18	-0,64%	-0,12%
Norte	76,80	76,33	77,46	76,21	76,30	-0,66%	0,28%
Nordeste	75,39	75,38	75,19	73,89	76,48	1,45%	2,63%
Médio-Norte	76,91	76,02	76,66	76,24	75,72	-1,54%	-0,40%
Oeste	77,42	78,07	78,82	79,17	77,60	0,23%	0,01%
Centro-Sul	78,83	79,80	80,57	80,87	79,83	1,27%	0,52%
Sudeste	78,28	78,82	79,91	79,40	79,66	1,76%	1,71%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 04 a 08 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,59	3,75	7,11	5,72	4,20	-0,39	-1,14
Norte	5,01	5,59	6,21	5,88	4,85	-0,16	-1,30
Nordeste	6,44	6,88	7,35	6,09	6,16	-0,28	0,62
Médio-Norte	5,36	5,62	6,41	5,76	4,61	-0,75	-1,00
Oeste	5,56	6,40	7,02	6,58	5,31	-0,25	-0,55
Centro-Sul	6,09	7,51	6,68	6,14	5,43	-0,66	-0,77
Sudeste	5,83	6,12	6,65	5,89	5,80	-0,03	-0,01

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jul/11
Noroeste	-2,26%	2,44%
Norte	-2,47%	2,65%
Nordeste	-2,23%	2,47%
Médio-Norte	-2,31%	2,46%
Oeste	-2,22%	2,43%
Centro-Sul	-2,08%	2,21%
Sudeste	-2,16%	2,46%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jul/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,16	-11,62%
Norte	11,40	-13,03%	10,17	-10,59%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,46	-12,98%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,37	-10,80%
Oeste	8,87	-10,13%	10,31	-10,73%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	8,87	-9,24%
Sudeste	9,20	-10,51%	9,68	-10,08%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 04 a 08 de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1089,76</b>	<b>1250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>857,14</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>695,12</b>	<b>820,00</b>	<b>600,00</b>	<b>637,91</b>	<b>700,00</b>	<b>550,00</b>
Noroeste	1066,67	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	620,00	650,00	600,00
Norte	1051,25	1200,00	900,00	815,00	900,00	700,00	663,75	750,00	600,00	602,50	700,00	550,00
Nordeste	1130,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	637,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1060,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	708,00	750,00	680,00	658,00	700,00	620,00
Centro-Sul	1106,15	1250,00	900,00	889,23	1000,00	800,00	720,00	820,00	640,00	653,85	700,00	580,00
Sudeste	1115,71	1200,00	1000,00	827,14	0,00	750,00	687,14	700,00	650,00	641,43	680,00	610,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 04 a 08 de julho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>824,76</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>628,10</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>489,05</b>	<b>600,00</b>	<b>420,00</b>	<b>428,21</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	632,50	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	857,50	1000,00	750,00	648,75	800,00	550,00	483,75	600,00	420,00	408,75	500,00	350,00
Nordeste	762,50	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	794,00	900,00	750,00	646,00	670,00	600,00	498,00	520,00	470,00	444,00	450,00	420,00
Centro-Sul	803,85	1000,00	700,00	623,08	750,00	500,00	506,15	600,00	450,00	439,62	485,00	400,00
Sudeste	813,33	950,00	700,00	611,67	750,00	520,00	476,67	500,00	450,00	436,67	450,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun10/ Jun11	Mai11/ Jun11	2010 até Jun/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,20									13,92%	-2,0%	5,47%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,00									22,56%	-2,9%	16,51%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	4,97									26,12%	-1,5%	14,65%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,00									17,65%	-2,2%	10,17%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)	2010	2011	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,6	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,9	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,1	0,10	5,64%	1,2	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,4	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,6	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
Financiamentos	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%	0	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 11)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

8 de julho de 2011

Número: 160

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011				
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,12</b>												<b>29,53%</b>	<b>0,37%</b>	<b>17,45%</b>
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>								<b>36,0%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%								58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%								35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%								13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%								72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%								37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%								34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%								39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos SISE

## Estatísticas – Bovinocultura

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>							<b>1.917,5</b>	383,5	361,1	6,21%	
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7							<b>265,3</b>	53,1	47,1	12,64%	
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4							<b>438,1</b>	87,6	71,5	22,53%	
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8							<b>309,2</b>	61,8	53,3	16,07%	
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2							<b>85,3</b>	17,1	19,3	-11,72%	
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8							<b>325,8</b>	65,2	66,9	-2,55%	
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9							<b>199,9</b>	40,0	41,4	-3,56%	
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6							<b>294,0</b>	58,8	61,5	-4,45%	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>							<b>49,13%</b>	<b>34,10%</b>	<b>15,03 pp</b>	
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%							54,81%	41,59%	13,22 pp	
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%							50,93%	37,71%	13,22 pp	
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%							51,98%	36,86%	15,13 pp	
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%							48,25%	25,84%	22,42 pp	
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%							40,46%	28,16%	12,30 pp	
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%							52,17%	35,89%	16,28 pp	
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%							47,33%	31,17%	16,16 pp	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.600</b>							<b>77.868</b>	<b>15.574</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,72%</b>	
União Europeia	560	674	734	754	880							3.602	720	1.026	-33,69%	
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546							24.881	4.976	6.075	-20,43%	
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180							6.716	1.343	1.122	23,36%	
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355							22.453	4.491	4.661	-2,94%	
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410							10.128	2.026	4.064	-52,52%	
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230							10.087	2.017	1.363	25,80%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.179</b>							<b>296.890</b>	<b>59.378</b>	<b>39.417</b>	<b>43,16%</b>	
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747							24.932	4.986	4.315	5,36%	
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361							98.218	19.644	7.977	134,60%	
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964							21.264	4.253	3.568	21,21%	
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942							79.574	15.915	11.464	38,76%	
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819							38.889	7.778	5.010	45,06%	
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346							34.013	6.803	7.083	-20,00%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>494.568</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	203.709	41,19%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	77.931	15,76%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	54.944	11,11%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	38.054	7,69%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	19.098	3,86%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	29.596	5,98%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	33.708	6,82%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	37.528	7,59%	6,62%	4,62%

\*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>294.893</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	185.543	65,93%	65,73%	62,92%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	38.350	5,68%	9,12%	13,00%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	62.072	22,27%	22,06%	21,05%
Outros Portos	10.286	22.720	8.928	6,12%	3,09%	3,03%

\*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Mato Grosso terá mais uma temporada cheia de recordes (Diário de Cuiabá – 08/07/2011)
- BB estima emprestar R\$ 45,7 bi nesta safra (Gazeta Digital – 08/07/2011)
- Rodopa investe para ampliar capacidade e crescer em carne (Valor Online - 07/07/2011)
- Feira Agropecuária começa hoje (Gazeta Digital – 07/07/2011)
- Rússia dará resposta sobre embargo a frigoríficos brasileiros em 15 dias (24 Horas News – 06/07/2011)
- Exportações brasileiras de gado vivo recuam 35% no primeiro semestre (Folha de SP – 06/07/2011)
- Código Florestal: mudanças prejudiciais ou benéficas? (Gazeta Digital – 05/07/2011)
- Sefaz informa que palestras do e-Process foram adiadas (24 Horas News – 04/07/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/11	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 05/11	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Anamaria Martins, Camilla Nobile, Cleber Noronha, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino  
**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz